

## Piauí reduz em 7,6% taxa de analfabetismo

De acordo com o levantamento, o número de piauienses analfabetos com 15 anos ou mais passou de 33,5% (2000) para 22,9 (2010). \_\_\_\_\_

Nos últimos 10 anos, o Piauí conseguiu reduzir em 7,6% o número de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais de idade. A estatística foi confirmada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou, na última quarta-feira (16), os resultados do Censo Demográfico 2010.

De acordo com o levantamento, o número de piauienses analfabetos com 15 anos ou mais passou de 33,5% (2000) para 22,9 (2010). Em Teresina, a porcentagem caiu de 14,1% (2000) para 9,1% (2010).

Ainda que o índice tenha sido reduzido em 7,6%, o Piauí ainda possui um dos piores índices do Brasil. Em todo o país, apenas o estado de Alagoas (24,3%) possui mais analfabetos entre as pessoas



com 15 anos ou mais. No país, o índice é de 9,6%.

De acordo com a Secretaria Estadual da Educação, o Governo do Estado continua trabalhando para reduzir ainda mais o nível de analfabetismo entre os adultos. A Secretaria diz ainda que já está desenvolvendo um programa voltado para essa questão da afalbetização de adultos e planejando a seleção de mais professores para trabalharem especificamente com este público.

A Seduc afirma também que planeja para o início de 2012, um programa específico para os 30 municípios piauienses com maiores índices de analfabetismo entre adultos. um programa de remuneração diferenciado para os professores que obtiverem maior êxito na alfabetização de adultos.

## Leilão para hidrelétricas do Parnaíba será feito em dezembro

Chesf explica que serão usinas pequenas que não inundarão grandes áreas. — Francisco Leal

O leilão que vai definir os nomes dos responsáveis pela construção de três hidrelétricas no rio Parnaíba será realizado dia 20 de dezembro deste ano e as obras deverão ser iniciadas no final de abril ou começo de maio de 2012. A construção das usinas vai exigir investimentos de cerca de R\$ 2,8 bilhões.

As hidrelétricas serão construídas nas localidades Castelhano, em Palmeirais; Estreito, em Amarante; e Cachoeira, em Floriano. Juntas, terão capacidade de gerar 183 MW de energia, que servirá como reforço ao sistema elétrico existente.

Segundo a Gerência Regional de Operações Oeste da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), responsável pelo abastecimento do Piauí, as hidrelétricas, que já possuem licença prévia emitida pelo Ibama, serão usinas pequenas, que não formarão grandes lagos e que não deverão produzir maiores impactos no meio ambiente.

Os projetos originais foram refeitos e os lagos que se formarão ficarão dentro da calha do rio Parnaíba, salvo em alguns poucos lugares onde a água deverá inundar trechos fora deste limite.

Das três hidrelétricas, a Castelhano, no município de Palmeirais, terá maior capacidade geradora, com 64 MW. Cachoeira, em Floriano, poderá gerar 63 MW de energia e Estreito, em Amarante, 56 MW.

